



Sinopse Espetáculos Le Donne Che Fá Rider | Encontro de Palhaçaria Feminina

De 2 a 6 de julho de 2025, em Caxias do Sul

As Leves e Discretas, com Dani DalForno e Jandara Rebelatto (Passo Fundo-RS)

2 de julho, quarta-feira | 20h | Teatro do Sesc | Classificação: livre

Em As Leves e Discretas, as palhaças Beberta Tarantella e Tagarela decidem inaugurar um novo Centro de Tradições Gaúchas (CTG), mas, para isso precisam revisar as normas, leis, decretos, estatutos e regimentos do movimento, levantando questionamentos sobre o lugar da mulher gaúcha no contexto cultural do século XXI.

A peça é fruto da pesquisa realizada pelas atrizes-palhaças através do projeto “E a palhaça o que é”, ganhador do 7º Prêmio Funcultura de Passo Fundo e tem direção assinada por Karla Concá, uma das precursoras no país da presença feminina na palhaçaria e co-fundadora de As Marias da Graça, primeiro grupo de mulheres palhaças do Brasil, fundado na década de 1990.

O DESANIVERSÁRIO, com Cassiane Boff e Jacqueline Aires (Caxias do Sul-RS)

3 de julho, quinta-feira | 14h | Escola Estadual Hercília Petry (evento para a comunidade escolar) | Classificação: livre

O DESANIVERSÁRIO é uma peça teatral infantil que narra as aventuras de duas palhaças, Jo Aninha e Pita, em uma festa de desaniversário. Elas enfrentam uma série de situações engraçadas e inusitadas, que colocam à prova sua amizade e capacidade de compreender e perdoar uma à outra.

A dupla interage com o público e entre si, criando um ambiente de diversão e descontração. E, em meio às risadas, trapalhadas e confusões, Jo Aninha e Pita abordam temas como tolerância, empatia e respeito às diferenças, transmitindo mensagens positivas e educativas para as crianças. A direção é de Odelta Simonetti, com músicas de Beto Scopel e produção da Cia Garagem.

Não Aprendi Dizer Adeus, com Bárbara Salomé (São Paulo-SP)

3 de julho, quinta-feira | 20h | Sala de Teatro Professor Valentim Lazzarotto – Centro de Cultura Ordovás | Classificação: 16 anos

Leila Simplesmente Leila está entre a vida e a morte. Ao tentar fugir do que te espera, ela

acaba trazendo uma convidada inesperada para a noite. De maneira atrapalhada e divertida, Leila tenta de mil formas escapar do inevitável, escancarando suas contradições, desejos, medos e alegrias. Ao lidar com seu apego, convida o público a fazer o mesmo e, como num ritual, tentarão juntos aprender a dizer 'adeus'.

Idealizada por Bárbara Salomé e dirigida por Rafaela Azevedo, a peça aborda a finitude de forma inteligente e divertida, eleita como uma das 25 melhores de 2022 segundo a F. de São Paulo e realizada através do edital PROAC CIRCO 10- 2021.

Circo da Rarley, com Odelta Simonetti (Caxias do Sul – RS)

4 de julho, sexta-feira | 14h | E.E.E.M. Dr. Assis Antônio Mariani (evento para a comunidade escolar) | Classificação: livre

Rarley Davidson faz parte do Circus Davidson, famoso por seus números perigosos, realizados pelos homens da família. Ela passa boa parte da vida vendendo pipoca e ajudando seu tio, Carequinha Davidson, enquanto sonha em realizar solos bastante arriscados, como pular em um copo d'água e andar na corda bamba. Em sua jornada para encontrar seu lugar e expressar sua voz, a palhaça roqueira compartilha com o público momentos de alegria, encantamento, reflexão e rock'n roll.

Na peça, a personagem busca a realização de sonhos e a superação de obstáculos, caricaturando os erros e fracassos humanos que, ao invés de despertarem vergonha ou sofrimento, levam o público à identificação de sua própria imperfeição em meio a risadas. Tudo gira em torno de um palco improvisado: uma moto adaptada e cheia de surpresas que serve como camarim e tablado do circo.

Espécie de anti-heroína, Rarley é uma construção avessa à imagem das palhaças que habita o senso comum, vistas como fofas e engraçadinhas. Ela busca saber quem é e qual o seu lugar no mundo, bem como os motivos de não ter sido a protagonista em um contexto onde os talentos das mulheres são muitas vezes invisibilizados.

O espetáculo tem como protagonista a atriz Odelta Simonetti e direção de Ana Fuchs.

Vírgula iLtda., com Jéssica Alves (São Paulo-SP)

4 de julho, sexta-feira | 20h | Sala de Teatro Valentim Lazzarotto – Centro de Cultura Ordovás | Classificação: livre

Na firma de uma palhaça só, não há um dia de paz. Você vai se divertir com as angústias de Vírgula, a trabalhadora que autenticou seu papel de trouxa em três vias de igual teor.

Cansada e movida a café, fechada no escritório, atrás da mesa cheia de papéis e dentro de um uniforme pouco confortável, a palhaça revela seu universo ao transitar entre a sua imaginação e a concentração no trabalho. Será que ela dá conta de toda a papelada até o final do dia?

Uma obra de sentimentos e texturas, que toca questões de gênero e classe com graça e poesia. A criação, roteiro e atuação são de Jéssica Alves.

A Andarilha, com Aline Hernandez (São Paulo-SP)

5 de julho, sábado | 16h | Teatro do Sesc | Classificação: livre

A palhaça Rufina vem chegando, em algazarra, com seu carrinho de bebê. Ao se deparar com uma sanfoneira, em meio à constante tarefa de cuidar e distrair seu bebê, decide fazer um show. Carismática, ela passa a revelar um universo bastante peculiar, de memórias, sonhos e humanidades, unindo o cômico, o trágico sensível e o fantástico. O espetáculo ainda utiliza recursos circenses como magia cômica e malabares.

A temática se baseia na busca incessante da palhaça por existir, encontrar seu lugar, se relacionar e buscar por afeto. Além de cômica, a peça também é bastante poética, repleta de momentos sensíveis.

Com atuação de Aline Hernandez, do coletivo Rainhas do Radiador, e direção de Dagoberto Feliz, o espetáculo conta com trilha sonora executada ao vivo, com o som da sanfona interagindo com a palhaça e os choros do bebê, entrando em simbiose com essa viagem fantástica, repleta de sensações e experiências.

Circo de los Pies – La Luna Cia de Teatro, com Emeli Barossi (Canelinha-SC)

6 de julho, domingo | 18h | Teatro do Sesc | Classificação: livre

Na peça, a palhaça Asmeline dá vida aos seus dois pés, conhecidos como Pezão e Pezinho. Cada um deles revela, de maneira poética, as frustrações, os sonhos, os êxitos e os fracassos que carregam. Juntos, criam um pequeno circo feito de desvios e revelam que pés foram feitos também para voar.

O espetáculo busca investigar o universo circense a partir das potencialidades e limitações de indivíduos plurais, onde o corpo deficiente é protagonista e autor do seu próprio discurso, discutindo assim as temáticas acessibilidade, inclusão e capacitismo de forma lúdica, divertida e profunda através do circo e da palhaçaria.

O projeto é resultado de uma pesquisa em palhaçaria desenvolvida por Emeli Barossi, artista PCD e cofundadora da La Luna Cia. de Teatro, em parceria com a musicoterapeuta Ana Cláudia Dal Zot.

Cabaré – Palhaças em festa no palco (RS)

5 de julho, sábado | 20h às 23h | Sala de Teatro Valentim Lazzarotto – Centro de Cultura Ordovás | Classificação: livre

Do francês cabaret, o termo tem origem em um tipo de espetáculo ou forma de entretenimento teatral com música (instrumental ou cantada), dança, recitação ou drama, entre outras performances artísticas. Seis palhaças vão divertir a platéia com cenas repletas de reflexão em meio a gargalhadas. Por meio da comicidade feminina, elas irão responder e contestar desigualdades e imposições de gênero, identidade, entre outras questões, lançando um convite para um novo olhar sobre as normas sociais. A palhaça Pita, interpretada pela atriz Jacqueline Aires, será a mestre de cerimônias desse encontro.

Cenas

Vai dar tudo Certo!, com Nicoli Mathias – Palhaça Madame Tetéia Pinot

Um sonho de Spé, com Diane Schizzi – Palhaça Isveralda Eufrida

De Repente Mãe, com Aline Tanaã – Palhaça Arruda Pimenta

DesCanso de Mãe, com Lolita Goldschmidt – Palhaça Hipotenusa Pressurizada

Talvez Quase Um Poema, com Jaqueline Iepsen – Palhaça Hipotenusa Assuntina
Um Jantar Romântico, com Mônica Blume – Palhaça Enólifa Polenta

* * * * *

IMPORTANTE! Regras para acesso gratuito aos espetáculos:

Sesc Caxias do Sul

Os ingressos devem ser garantidos de forma antecipada via SAC do Sesc (54 3209-8250) ou via e-commerce: www.sesc-rs.com.br/espetaculosculturais

Sala de Teatro Valentim Lazzarotto | Centro de Cultura Ordovás

O teatro tem capacidade para 200 pessoas. Será priorizado acesso do público por ordem de chegada.

Release: bit.ly/4naM4C6

Assessoria de Comunicação
Anahi Fros | Fone (51) 99849.6380

